

# CÂMARA MUNICIPAL DE BRAZÓPOLIS

## Ato nº 10 de 28/04/2020

Ao vigésimo oitavo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte, na Câmara Municipal de Brazópolis, localizada na Praça Wenceslau Braz, nº 17, no Plenário Legislativo Vereador Dr. Euclides Machado de Souza, com início às **19h:00**, realizou-se a **10ª Sessão Ordinária** sob a **Presidência do Vereador Aldo Chaves**, que desejou boa noite aos Vereadores e aos Servidores, em seguida comunicou a diferença na distribuição do plenário seguindo as orientações recomendadas pela OMS (Organização Mundial da Saúde), sendo a Sessão realizada sem a presença do público e com distância de 2 metros entre os Vereadores. Em seguida proferiu as palavras: " Sob a proteção de Deus e em nome do povo brazopolense, iniciamos nossos trabalhos legislativos" O **Presidente** solicitou ao Secretário da Mesa Diretora, Ver. **Dalírio Dias** que verificasse o quórum, verificado o quórum com a presença de todos os Vereadores, o Presidente deu continuidade à Sessão. Informou que será feita a dispensa da leitura da Ata da última Sessão. O Presidente deu continuidade solicitando ao **Vice-Presidente Ver. Adilson de Paula** que faça a leitura das **Correspondências Enviadas**, sendo: 1 Ofício encaminhado ao Deputado Estadual Sr. Betinho Pinto Coelho; 1 Ofício encaminhado a COPASA (Companhia de Saneamento Básico de Minas Gerais) ao Dr. Guilherme Frason Neto, diretor de operação; Ofício 035/2020 ao Poder Legislativo; Ofício 034/2020 encaminhado a Empresa Venetur. Em seguida solicitou ao **Secretário Ver. Dalírio Dias** que faça a leitura das **Correspondências Recebidas**, sendo: Resposta ao Ofício 034/2020 da Empresa Venetur; Resposta Ofício 50/2020 do Executivo Municipal; Ofício 540/2020 da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (Belo Horizonte). O **Presidente** deu continuidade passando aos **Pedidos de Providências**, sendo: um pedido de Providência do Vereador Adilson de Paula ao Executivo Municipal; um pedido de Providência, um de Indicação e um Requerimento de informação do Ver. José Carlos ao Executivo Municipal; cinco pedidos de Providência do Ver. Sérgio Pelegrino; três pedidos de Providência do Ver. Carlos Adilson; um pedido de Providência do Ver. Adriano Simões ao Executivo Municipal. Os pedidos foram aprovados por unanimidade. O **Presidente** deu continuidade falando sobre a aprovação e promulgação da Readequação da Lei Orgânica Municipal e distribuindo aos Vereadores o Modelo de Preâmbulo para discussão sobre a aprovação do mesmo na sessão seguinte, em seguida o Ver. Dalírio Dias fez a leitura da proposta. **Grande Expediente: Ver. Dalírio Dias**, começa parabenizando os profissionais da linha de frente na pandemia e diz sobre a importância da orientação à população; continua ressaltando que, mesmo com a situação pandêmica, o Prefeito não deixou de dar atenção às solicitações de melhorias nas várias estradas rurais. **Ver. Adriano Simões**, começa cumprimentando o Prefeito e sua Equipe pelo serviço executado no calçamento do bairro Alegre de Cima, no "morro do bananal", que dá acesso ao bairro; e também parabeniza todos os funcionários de obras pelo comprometimento com o trabalho nas estradas nos bairros Alegre de Cima, Bom Sucesso e no distrito de Luminosa; continuou agradecendo aos irmãos Luiz Alberto e José Antônio pela confecção de máscaras de proteção a partir de doações cedidas ao município; agradeceu também a Secretária de Saúde e sua Equipe pelo excelente trabalho; parabenizou o Deputado Estadual Sr. Betinho Pinto Coelho pelo seu aniversário. **Ver. José Carlos Dias**, primeiramente disse, sobre a pandemia do Covid-19, que a mesma precisa ser combatida pelo País, Estado, Região e Município. E, que, em

## CÂMARA MUNICIPAL DE BRAZÓPOLIS

sua visão, o País não está tendo cuidado algum com o vírus, que mesmo com a troca de ministros da saúde não houve nenhuma mudança significativa a respeito das medidas de planejamento de combate. O Governo Federal deixou Prefeitos e Governadores na mão em relação aos cuidados com o trânsito nas rodovias, entre outros. Sobre a nossa cidade, diz que atualmente estamos em uma situação razoável de controle. Sobre a relação criada entre a pandemia e a economia, disse que, em sua opinião, quando há uma pandemia muito grave consequentemente há uma economia retraída. Propôs, uma avaliação da mesa diretora sobre a devolução de um recurso maior ao Executivo para auxílio do combate à pandemia. Propôs também a declaração de calamidade pública no Município. **Ver. Sérgio Pelegrino**, iniciou agradecendo os funcionários do Setor de Obras do Município por seus feitos; também agradecendo o Ver. Adriano Simões, a Secretária da Saúde do Município, o Prefeito Municipal e o Assistente Social por seus trabalhos essenciais ao funcionamento do Município durante um momento tão complicado. Agradeceu também à Polícia Militar pelas suas orientações. Agradeceu especialmente ao Senhor Valter e toda sua família da empresa VitóriaBraz onde foi feita a confecção de mais de 8 mil máscaras de proteção para o Município. Por fim, discorrendo sobre o discurso de ódio circulado nas redes sociais sobre o trabalho de Vereadores e membros do Executivo, sendo disseminado por pessoas que possuem pouco conhecimento sobre tais trabalhos, citou uma frase de Ulysses Guimarães: “Há momentos em que o homem político tem que decidir, mesmo com o risco da sua vida, liberdade, popularidade ou exílio.”. **Ver. Wagner Pereira**, iniciou com um chamado de atenção à população jovem de Brazópolis que não está levando a pandemia e os riscos a sério, pois têm descumprido as recomendações da OMS, andando em grupos, sem máscara, conversando entre si, pondo em risco as classes diferentes de pessoas que convivem com estes e também os poucos leitos existentes no Município. Criticou também as festas que estão sendo realizadas em bairros rurais da cidade. Em seguida, leu uma declaração da Associação Amigos do Hospital São Caetano sobre a vaquinha existente para ajudar nas despesas e contas do hospital com equipamentos, limpeza e pagamento dos funcionários. **Ver. Carlos Adilson**, o vereador agradeceu ao Presidente e iniciou confirmando o relato do Ver. Wagner Pereira sobre as dificuldades apresentadas pelo hospital, também ressaltou a solicitação do Ver. José Carlos sobre uma avaliação da mesa diretora sobre a devolução de um recurso maior ao Executivo para auxílio do combate à pandemia e para auxílio e valorização dos funcionários de saúde. Por fim, fez a leitura de um texto de uma profissional da área de Fisioterapia do Hospital Sírion-Libanês: “Assim como tenho a certeza de que muita gente assim ignoraria, a Terceira Guerra Mundial. Não seria uma briga de um partido ou outro país rico em busca de poder e riqueza, pelo visto estavam enganados. O inimigo, agora invisível a olhos nus, não morre com um tiro. O país que vai ganhar a guerra é aquele que souber investir na Ciência, na Saúde e na Infraestrutura Hospitalar. Outra coisa que eu tenho certeza, é que esta Guerra está aí para inverter valores, exemplo: o petróleo, sem consumo, não vale nada, é mais o ouro negro que já disseram; shoppings estão fechados, lojas estão vazias, afinal de contas, de que servem compras se ninguém pode ver? Carros caros não saem da garagem, viagens desmarcadas, Disney perdeu seu encanto e Trump pede para os americanos ficarem em casa. De todas as línguas, a palavra mais falada é essa mesmo, “casa”, que além de seu significado de morada, vira abrigo. A Muralha da China não impediu que o vírus de espalhasse. Tudo parou. Eu mesma não tive tempo de me despedir de ninguém. Fico indignada que eu não posso ir embora desse mundo, não posso perder ninguém sem

## CÂMARA MUNICIPAL DE BRAZÓPOLIS

me despedir. Será que abracei o suficiente? Será que os disse que os amo? Não sei. Essa guerra me deixou sem chão. As verdades tão óbvias apareceram e quebraram paradigmas, precisou que o mundo parasse e que um vírus ameaçasse nossa sobrevivência. E fez perceber que a educação é feita em casa e que as escolas são de socialização. Que ensinar não é fácil e que os professores são muito mais heróis que o cinema mostra. Que os mitos estão nos hospitais de máscara e sem condição de trabalho, e não no Planalto onde a idealização de pessoas tornam forma humana e sem escrúpulos. Se você aprendeu com a sabedoria dos mais velhos, sorte sua, pois o mundo depois do tsunami vai ser mais jovem, menos rugas e menos sábios. A sabedoria aparece no tempo certo, desde que sirva para que a gente entenda que viagens são canceladas porque a grande viagem que se deve ser feita neste momento é dentro de nós mesmos, para que a gente entenda que os grandes valores não são os custos, mas os valores para que essa guerra sirva para que a gente reveja os nossos conceitos. Para que a gente entenda que rico é o trabalhador e que não existe riqueza sem o trabalhador. Que sem o homem, a natureza é muito mais feliz, o céu é muito mais azul. Que amigos usam a tecnologia para estarem perto. Quem venceu a guerra no sofá é uma benção, nossas casas têm sido feitas de trincheiras. E nessa Terceira Guerra Mundial a granada virou água e sabão. Quando essa quarentena acabar veremos que ela foi apenas um tempo de encubação que a gente precisou para renascer. “. **O Presidente Aldo Chaves** reiterou que no projeto de lei de aquisição de bancos reservas do campo foi feito um remanejamento do orçamento, que não está sendo retirado nenhum recurso da área da saúde para continuação do mesmo. Que existem verbas vinculadas a cada situação em específico. **Ver. Sérgio Pelegrino** fez uma consideração final dizendo que quer garantir à população que não está sendo retirado dinheiro de lugar algum para realização dos feitos na arquivancada no campo. **Ver. Edson Eugênio** continuou o Grande Expediente reiterando os parabéns aos funcionários da Saúde do Município e agradecendo ao Senhor José Márcio Reis pela instalação da Torre no bairro Teodoros. **Ver. Adilson de Paula** iniciou dizendo sobre o horário do passamento dos lixeiros no bairro Cruz Vera, que adiantou e por conta disso gerou transtorno à população, e que quando o Ver. foi reclamar na Prefeitura, ouviu a resposta de que a culpa era da população e que mais tarde quando foi conversar com o Prefeito, o problema foi esclarecido de uma outra maneira mais clara, ou seja, os funcionários da Prefeitura não agiram com sinceridade e clareza com o Ver. **Ver. Sérgio Pelegrino** fez uma consideração final concordando com o Ver. Adilson de Paula sobre a falta de comunicação entre os funcionários da Prefeitura e os da Câmara. **Ver. José Carlos** fez uma consideração final concordando também com os Ver. Sérgio e Adilson. **O Presidente Aldo Chaves** encerrou reiterando à população que os cuidados diante da pandemia são muito necessários e reforçando o pedido do cumprimento fidedigno das mesmas. Reforçou o pedido da união entre comércio e população para que possam logo sair desse momento tão crítico. **O Presidente** encerrou agradecendo a presença de todos e pediu que todos se levantem para saudarem os pavilhões. Dando como encerrado os trabalhos. Eu, **Dalírio Dias** lavrei a presente Ata, que após lida, e, se aprovada, será assinada por todos os EDIS presentes.

**Presidente**

Aldo Henrique Chaves da Silveira

**Vice-Presidente**

Adilson Francisco de Paula

# **CÂMARA MUNICIPAL DE BRAZÓPOLIS**

## **Secretário**

Dalírio Antônio Dias

## **Demais Vereadores:**

Carlos Adilson Lopes Silva

José Carlos Dias

Edson Eugênio Fonseca Costa

Marcos Adriano Romeiro Simões

Sérgio Eduardo Pelegrino Reis

Wagner Silva Pereira